

SEÇÃO 1: Identificação**1.1. Identificação do produto**

Forma do produto : Mistura
Nome comercial : CAPATAZ
Grupo do produto : Produto comercial

1.2. Outras maneiras de identificação

Nenhuma informação adicional disponível

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado : Inseticida do grupo químico dos organofosforados na forma de Concentrado Emulsionável (EC), Uso exclusivamente agrícola

1.4. Detalhes do fornecedor**Fabricante**

OURO FINO QUÍMICA S.A
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 05. Distrito Industrial III Uberaba/MG – Brasil

Escritório

OURO FINO QUIMICA S.A.
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800 Vila do Golfe CEP: 14026-020
Ribeirão Preto (SP) Brasil
T +55 (16)3518-2000
<https://www.ourofinoagro.com.br>

1.5. Número do telefone de emergência

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

SEÇÃO 2: Identificação de perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)**

Corrosão/irritação à pele, Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 2A
Líquidos inflamáveis, Categoria 4
Perigoso ao meio ambiente aquático - Perigo agudo, Categoria 1
Perigoso ao meio ambiente aquático - Perigo crônico, Categoria 1
Toxicidade Aguda (Inalação), Categoria 4
Toxicidade Aguda (Oral), Categoria 3

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução**GHS BR rotulagem**

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavra de advertência (GHS BR)

: Perigo

Frases de perigo (GHS BR)

: H227 - Líquido combustível
H301 - Tóxico se ingerido
H315 - Provoca irritação à pele
H319 - Provoca irritação ocular grave
H332 - Nocivo se inalado

Frases de precaução (GHS BR)

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados
: P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P261 - Evite inalar fumos, névoas, vapores, aerossóis.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use Vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial.

P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302+P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com sabão e água em abundância.

P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 - Em caso de mal-estar, contate um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P321 - Tratamento específico (veja instrução suplementar de primeiros socorros nesse rótulo).

P330 - Enxágue a boca.

P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362+P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

P370+P378 - Em caso de incêndio: Utilize os meios adequados para extinção.

P391 - Recolha o material derramado.

P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

P501 - Descarte o conteúdo e/ou recipiente em ponto de coleta de resíduos perigosos e especiais, de acordo com as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Segredo industrial	-	20 – 50
clorpirifós	nº CAS: 2921-88-2	48

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

- Medidas gerais de primeiros-socorros
- : Procurar orientação médica imediatamente.
- Medidas de primeiros-socorros após inalação
- : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele
- : Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância. Tenha cuidado, o produto pode permanecer preso debaixo da roupa, calçado ou de um relógio de pulso.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos
- : EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- Medidas de primeiros-socorros após ingestão
- : Se ingerido, procurar orientação médica imediatamente e mostrar esta embalagem ou o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Provoca irritação ocular grave. Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: Pode causar irritação no trato digestivo.
clorpirifós (2921-88-2)	
Sintomas/efeitos	Os organofosforados podem causar manifestações colinérgicas como náuseas, vômitos, diarreia, diurese frequente e involuntária, miose (contração das pupilas), dificuldade respiratória, lacrimejamento, salivação abundante e fasciculações (espasmos) musculares. Intoxicação grave por ingestão ou inalação do produto pode causar aumento da frequência respiratória, broncorreia, broncoespasmos, perda da consciência e depressão respiratória.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico	: Tratar sintomaticamente
Antídoto	: Utilize sulfato de atropina (antagonista de efeitos muscarínicos) pelas vias intramuscular e/ou intravenosa, até atropinização leve. Nunca administre sulfato de atropina antes do aparecimento dos sintomas. Considere a administração de oximas (reativação de colinesterases), em associação com a atropina, em casos de intoxicações moderadas a graves (com depressão respiratória, fraqueza muscular e/ou espasmos graves), tem maior eficácia nas primeiras 24 horas após a exposição.
Outro conselho médico ou tratamento	: Em caso de ingestão de grandes quantidades do produto, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após a ingestão).

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	: Pó químico seco, CO2, água pulverizada ou espuma comum.
Meios de extinção inadequados	: Não use jato forte de água.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: Líquido combustível. Os vapores são mais densos que o ar e podem deslocar-se pelo chão. Possibilidade de ignição à distância. A agitação pode provocar acúmulo de carga eletrostática. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão	: A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Medidas preventivas contra incêndios	: Este produto não pode ser utilizado em condições de ventilação reduzida.
Instruções de combate a incêndios	: Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura ou utilize mangueiras com suporte ou canhão motor. Resfrie lateralmente com água os recipientes expostos às chamas, mesmo após o fogo ter sinto extinto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
Proteção durante o combate a incêndios	: Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.
Outras informações	: Quando exposto a altas temperaturas, pode decompor, liberando gases tóxicos. Em caso de incêndio, gases corrosivos e nocivos são liberados.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais : Remover qualquer possível fonte de ignição. Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Procedimentos de emergência : Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Equipamento de proteção : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos. Luvas. Usar óculos de segurança com proteções laterais. Equipamento autônomo de respiração. Roupas de proteção total impermeável, luvas e botas devem ser usadas para evitar qualquer contato com o produto. Roupas à prova de corrosão. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.

Procedimentos de emergência : Manter afastado de material combustível. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.

Métodos de limpeza : Absorver o líquido restante com areia ou material absorvente inerte e levar para um lugar seguro. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Recolher tanto quanto possível o líquido derramado em recipientes herméticos. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

Precauções para manuseio seguro : Fornecer ventilação adequada para minimizar concentrações de poeira e/ou vapor. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Manuseie cuidadosamente. Usar equipamento de proteção individual. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Medidas de higiene : Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas : Assegure uma ventilação adequada, sobretudo em lugares fechados. Armazene em local fechado à chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.

CAPATAZ

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Condições de armazenamento	: Mantenha em local fresco. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.
Materiais incompatíveis	: material combustível.
Materiais para embalagem	: Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

clorpirifós (2921-88-2)	
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Inseticidas inibidores da Colinesterase
BEI	70 % atividade basal Parâmetro: Atividade da acetilcolinesterase eritrocitária - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias). A atividade basal é a atividade enzimática pré-ocupacional e deve ser estabelecida com o empregado afastado por pelo menos 30 (trinta) dias da exposição a inseticidas inibidores da colinesterase. 60 % atividade basal Parâmetro: Atividade da butilcolinesterase - Meio: Plasma ou Soro - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias). A atividade basal é a atividade enzimática pré-ocupacional e deve ser estabelecida com o empregado afastado por pelo menos 30 (trinta) dias da exposição a inseticidas inibidores da colinesterase.
Observação	Interpretação: IBE/SC - Indicadores Biológicos de Exposição com Significado Clínico.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Chlorpyrifos
ACGIH OEL TWA	0,1 mg/m³ (IFV - Inhalable fraction and vapor)
Observação (ACGIH)	TLV® Basis: Cholinesterase inhib. Notations: Skin; A4 (Not classifiable as a Human Carcinogen); BEIc
Referência regulamentar	ACGIH 2024

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia	: Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. Medir a concentração dos valores-limite de forma regular e sempre que ocorra qualquer mudança que intervenha nas condições susceptíveis de ter consequências para a exposição dos trabalhadores.
Controles de exposição ambiental	: Não exceda os limites de exposição ocupacional (OEL).

8.3. Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual:
Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos:
luvas de borracha nitrílica
Proteção para os olhos:
Usar óculos de segurança com proteções laterais
Proteção para a pele e o corpo:
Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.

Proteção respiratória:

Máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2)

Símbolo(s) do equipamento de proteção individual:**SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas****9.1. Propriedades físicas e químicas básicas**

Estado físico	: Líquido
Aspecto	: Líquido translúcido.
Cor	: Amarelo
Odor	: característico
Limiar de odor	: Não disponível.
pH	: 4,89 a 20°C.
Ponto de fusão	: Clorpirifós: 43,1°C.
Ponto de congelamento	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: Clorpirifós: >300°C (TESTAI; FRANCA; CONSIGLIO, 2010).
Ponto de fulgor	: 79 °C (a 714 mmHg).
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade	: Não aplicável.
Limites de explosão	: Não disponível.
Pressão de vapor	: Não disponível.
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível.
Densidade relativa	: Não disponível.
Densidade	: 1065 kg/m³ (1,065 g/cm³) a aproximadamente 20°C.
Solubilidade	: Solvente orgânico: Parcialmente solúvel em água; Solúvel em hexano e metanol.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Clorpirifós : Log Kow= 4,4.
Temperatura de auto-ignição	: Clorpirifós: 258 ± 5°C (EC, 2005).
Temperatura de decomposição	: Clorpirifós: 170 - 180°C (EC, 2005).
Viscosidade, cinemática	: 9,34 mm²/s (17,69 mm²/s a 20°C).
Tamanho das partículas	: Não aplicável
Distribuição do tamanho das partículas	: Não aplicável
Forma das partículas	: Não aplicável
Taxa de proporção das partículas	: Não aplicável
Área de superfície específica das partículas	: Não aplicável

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: O produto é estável, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a evitar	: Fontes de ignição e calor. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Evite o contato com superfícies quentes. Temperaturas elevadas.
Produtos perigosos da decomposição	: Pode liberar gases tóxicos. Pode decompor-se quando exposto a temperaturas elevadas, liberando gases corrosivos.
Materiais incompatíveis	: Clorpirifós: Ácidos fortes, substâncias cáusticas e aminas (NIOSH, 2016). Materiais combustíveis.
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Reatividade	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.

CAPATAZ

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Temperatura de manipulação : Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral) : Tóxico se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica) : Não classificado
Toxicidade aguda (inalação) : Nocivo se inalado.

CAPATAZ	
DL50 oral, rato	300 mg/kg de peso corporal (ratos fêmeas).
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (ratos machos e fêmeas)
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	1,38 mg/l (ratos machos e fêmeas).

Corrosão/irritação à pele : Provoca irritação à pele.
pH: 4,89 a 20°C.
O produto causou irritação dérmica em estudo em coelhos. Foram observados eritema, edema e escamação na pele dos coelhos testados. Houve regressão de todos os efeitos, exceto a escamação, que ainda foi observada em 2 animais na avaliação 14 dias após a aplicação do produto.

Lesões oculares graves/irritação ocular : Provoca irritação ocular grave.
pH: 4,89 a 20°C.
O produto causou irritação ocular grave em estudo em coelhos. Foi observada opacidade no olho de um dos coelhos testados. Todos os animais apresentaram irite, hiperemia, quemose e secreção. Houve regressão de todas as reações 14 dias após a aplicação do produto.

Sensibilização respiratória ou à pele : Não classificado
O produto não causou sensibilização dérmica em cobaias.

Mutagenicidade em células germinativas : Não classificado
O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) ou no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Carcinogenicidade : Não classificado

clorpirifós (2921-88-2)	
Carcinogenicidade	A substância não apresentou foi carcinogênica em estudos conduzidos em ratos e camundongos. É improvável que o clorpirifós apresente potencial cancerígeno para humanos (WHO, 2015).

Toxicidade à reprodução : Não classificado

clorpirifós (2921-88-2)	
Toxicidade à reprodução	O clorpirifós induziu toxicidade sobre parâmetros reprodutivos em um estudo de uma geração em ratos, apenas em doses nas quais foram observados efeitos de toxicidade materna. Os efeitos tóxicos para o desenvolvimento observados em ratos, camundongos e coelhos também foram observados somente nas doses em que houve toxicidade materna (EFSA, 2014; U.S. EPA, 2000).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única : Não classificado

clorpirifós (2921-88-2)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Os principais efeitos tóxicos da exposição a esta substância estão associados com a inibição da enzima acetilcolinesterase causando uma consequente crise colinérgica. Os principais órgãos-alvo associados à crisecolinérgica são o sistema nervoso, trato respiratório e sistema cardiovascular (EFSA, 2014).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida : Não classificado

CAPATAZ

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

clorpirifós (2921-88-2)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Os organofosforados são rapidamente biotransformados e excretados, e a intoxicação subaguda ou crônica são raras. No entanto, intoxicações agudas ou a exposição crônica podem levar a efeitos adversos tardios. Como a reversibilidade da inibição da acetilcolinesterase ocorre de forma lenta para os organofosforados, pode haver um acúmulo deste efeito. Em diversos estudos subcrônicos e crônicos com o clorpirifós conduzidos em ratos, camundongos, coelhos, cães e humanos, a inibição da acetilcolinesterase foi considerado o efeito/endpoint mais sensível independente do tempo de exposição. Com base nesses efeitos, foi estabelecido o NOAEL de 1 mg/kg/p.c. /dia no estudo de 90 dias em ratos pela via oral (ATSDR, 1997; EFSA, 2014; U.S. EPA, 2000)

Perigo por aspiração	: Não disponível. Não foram encontrados dados em literatura referentes ao perigo por aspiração para os ingredientes do produto.
----------------------	--

CAPATAZ	
Viscosidade, cinemática	9,34 mm²/s (17,69 mm²/s a 20°C).
clorpirifós (2921-88-2)	
Viscosidade, cinemática	Não aplicável.

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Provoca irritação ocular grave. Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: Pode causar irritação no trato digestivo.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

CAPATAZ	
CL50 peixes	0,16 mg/l (Danio rerio).
CE50 48h crustáceo	0,00083 mg/l (Daphnia magna).
CEr50 algas	3,62 mg/l -72h (Pseudokirchneriella subcapitata).
Toxicidade para organismos do solo	CL50 (14 dias): 277,39 mg/kg de solo artificial (Eisenia foetida).
clorpirifós (2921-88-2)	
NOEC crônico peixes	0,00051 mg/l -21 dias (Oncorhynchus mykiss) (WHO, 2015).
NOEC crônico crustáceos	0,000056 mg/l -21 dias (Daphnia magna) (WHO, 2015).

12.2. Persistência e degradabilidade

CAPATAZ	
Persistência e degradabilidade	Não rapidamente degradável
clorpirifós (2921-88-2)	
Persistência e degradabilidade	Não rapidamente degradável

CAPATAZ

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

clorpirifós (2921-88-2)	
Persistência e degradabilidade	A substância é persistente e lentamente degradada no solo sob condições aeróbicas e anaeróbicas (U.S. EPA, 2006). Na água, o clorpirifós apresenta meia-vida inferior a uma semana e tende a migrar para o sedimento (TESTAI; FRANCA; CONSIGLIO, 2010).
Segredo industrial	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável

12.3. Potencial bioacumulativo

CAPATAZ	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Clorpirifós : Log Kow= 4,4.
clorpirifós (2921-88-2)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	4,4
Potencial bioacumulativo	É previsto que o clorpirifós tenha potencial de bioconcentração de moderado a alto em organismos aquáticos, de acordo com valor medido em peixes (BCF= 58 a 1000) (HSDB, 2015).

12.4. Mobilidade no solo

CAPATAZ	
Tensão superficial	0,03812 N/m em solução 1% (m/v).
clorpirifós (2921-88-2)	
Mobilidade no solo-Descrição	É esperado que o clorpirifós, se liberado no solo, tenha baixa a nenhuma mobilidade (Koc = 995 a 31000) (HSDB, 2015).

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio : Não disponível.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Regulamento relativo aos resíduos a nível regional	: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos	: Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	: Não reutilizar recipientes vazios.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre	Agência Nacional de Transporte Terrestre
Nº ONU (ANTT)	: 3018
Nome apropriado para embarque (ANTT)	: PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO (clorpirifós)
Classe (ANTT)	: 6.1
Número de Risco (ANTT)	: 60
Grupo de embalagem (ANTT)	: III
Provisão especial (ANTT)	: 61,223,274
Perigoso para o meio ambiente	: Sim
Transporte marítimo	International Maritime Dangerous Goods
Nº ONU (IMDG)	: 3018
Nome apropriado para embarque (IMDG)	: ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC (chlorpyrifos)
Classe (IMDG)	: 6.1

CAPATAZ

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Grupo de embalagem (IMDG)	: III
EmS-No. (Fogo)	: F-A
EmS-No. (Derramamento)	: S-A
Provisão especial (IMDG)	: 61,223,274
Perigoso para o meio ambiente	: Sim
Transporte aéreo	International Air Transport Association
Nº ONU (IATA)	: 3018
Nome apropriado para embarque (IATA)	: Organophosphorus pesticide, liquid, toxic (chlorpyrifos)
Classe (IATA)	: 6.1
Grupo de embalagem (IATA)	: III
Provisão especial (IATA)	: A3,A4
Perigoso para o meio ambiente	: Sim

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

15.1. Regulamentos nacionais

Regulamentações locais do Brasil	: Norma ABNT NBR 14725. Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil. Portaria nº 2.770, de 5 de setembro de 2022 - Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 26 Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
----------------------------------	--

SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados	: EUROPEAN COMMISSION (EC). FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Evaluation of Pesticides in Food. REIGART, J.R; ROBERTS, J.R. Recognition and Management of Pesticide Poisonings. 6th ed. Washington, D.C, United States of America: United States Environmental Protection Agency (U.S. EPA), 2013. Cap. 9, p. 80-96. EFSA - EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY. Esta FDSM foi elaborada com base nas seguintes fontes: KOSHA, NITE, ESIS, NLM, SIDS, IPCS, NCIS, etc. TESTAI, E; FRANCA, M. B; CONSIGLIO, E. D. Chlorpyrifos. In: KRIEGER, R. Hayes' Handbook of Pesticide Toxicology. 3rd edition. San Diego, United States of America: Academic Press Inc, 2010, Cap. 70, p. 1505-1526.
Abreviaturas e acrônimos	: CE50 - Concentração efetiva média CL50 - Concentração Letal Média DL50 - Dose Letal Média IATA - International Air Transport Association IMDG - International Maritime Dangerous Goods VLB (valor-limite biológico) - Valor-limite biológico TLM - Limite Médio de Tolerância

FDS Ouro Fino

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.